PEARZINE



Coletivo Tear



Editorial

Com o intuito de aprimorar nossa prática em sala de aula, participamos da oficina de Fanzine oferecida por Thina Curtis e colaboração de Aretha Gasparini para os professores de Arte integrantes do Coletivo Tear.
Foi apresentada pela palestrante a origem do Fanzine no Brasil e as produções de artistas quadrinistas e caricaturistas da região.
Os arte educadores então fomentaram a ideia de criar um um fanzine com o coletivo para expor na mostra literária Mulheres que leem Mulheres, realizada no Sesc São Caetano, trazendo a memória artística de cada professor e não da sala de aula.

Deise P. Araujo Mucilo

São Caetano do Sul, 21/08/2019



O Coletivo TEAR

O Coletivo de professores de Teatro e Artes Visuais (Tear) da rede municipal de São Caetano do Sul foi criado em 2017 a partir dos encontros de formação e trocas desenvolvidas no Cecape – Centro de Formação de Professores de São Caetano do Sul. O grupo já tinha um histórico de encontros e trocas anteriores, porém é a partir de 2017 que se entende como coletivo.

Desde então tem encontros mensais, produzindo diversas ações como oficinas entre arte educadores da rede com trocas de conhecimentos em produção teatral, artes visuais e jogos de arte para a sala de aula. Ainda em 2017 o coletivo teve uma série de encontros de formação junto à Pinacoteca de São Paulo que culminou com a visita de 1 turma de cada escola de Ensino Fundamental na exposição do acervo.

Em 2018 visitamos o Museu Lasar Segall e realizamos a 1ª Mostra de processos Artísticos nas modalidades Artes Visuais, Artes Cênicas e Música. É nesse momento que o Coletivo Tear começa a criar pontes com outros grupos como o coletivo de professores de música da rede. Neste ano de 2019 faremos a segunda edição da Mostra que ocorrerá no Cecape e na Pinacoteca do município de São Caetano do Sul. A Mostra de Processos consiste em um evento que dá espaço para a apresentação dos trabalhos dos estudantes dentro das linguagens da arte, suas famílias são chamadas para prestigiarem e vivenciarem esses processos junto às crianças.



A Mostra de Processos Artísticos é uma conquista do coletivo, pois inscreve para o campo da arte educação junto às escolas a afirmação da Arte como campo de conhecimento, com suas especificidades, que vai muito além do que se pensava anteriormente quando se requisitava dos professores o trabalho de decoração da escola nas datas comemorativas e eventos. Não são apresentados trabalho finais, mas trabalhos que tem um processo, um percurso criativo junto aos estudantes.



Sarau das Artes Integradas



Desde 2017 o coletivo criou também o Sarau das artes integradas, que hoje, em sua 3ª edição ampliou para toda a rede de professores e funcionários do município. Neste evento outra ponte é criada também com o coletivo de professores de dança. É o momento privilegiado de encontro onde é possível expressar as criações artísticas livremente, desvinculadas das ações em sala de aula ou mesmo das relações professor-aluno. Sabemos que no universo da educação existe uma demanda e uma responsabilidade muito grande que acaba muitas vezes tomando boa parte do espaço criativo. Então criamos o Sarau como o evento que fomenta a produção artística e a celebração entre os professores e funcionários.

Ainda neste ano estamos na fase de finalização do currículo de Artes para a rede. Através de um diálogo que iniciou há 3 anos os educadores estão debruçados em criar um documento que vai além do que propõe a BNCC, através de apontamentos de quem vive e respira a sala de aula, os educadores estão criando uma proposição que valoriza as aulas de Artes como um campo privilegiado de experimentações estéticas, poéticas e críticas, que apontam para a percepção da (do) estudante como um todo. Neste trabalho estão envolvidos todos os coletivos: Tear (Teatro e Artes Visuais), Música e Dança.



Por fim, em nossa ação mais recente, o coletivo Tear se lançou em uma nova experiência que é a criação deste fanzine, mais um dispositivo para fortalecer nossa coletividade e ampliar o alcance de nossas produções.

Viva a Arte!

Vida longa para o TearZine e para nossas produções estéticas na escola!!!

Milene Valentir

Representante de Arte



O Professor Artista

Foi na última mostra de processos artísticos, conversando com alguns colegas durante o evento, pude constatar que grande parte dos professores de artes foram buscar uma formação na área motivados por um certo encantamento com as linguagens das artes que ocorreu em algum momento de sua vida.

Porém ao se envolver no cotidiano de uma sala de aula e a vida corrida, muitos acabam deixando esta centelha de lado. Assim cada vez menos expressando a arte em seu íntimo.

O artista precisa criar, externar o que há dentro de si e isso é vital, esse lugar é totalmente diferente do criar pedagógico.

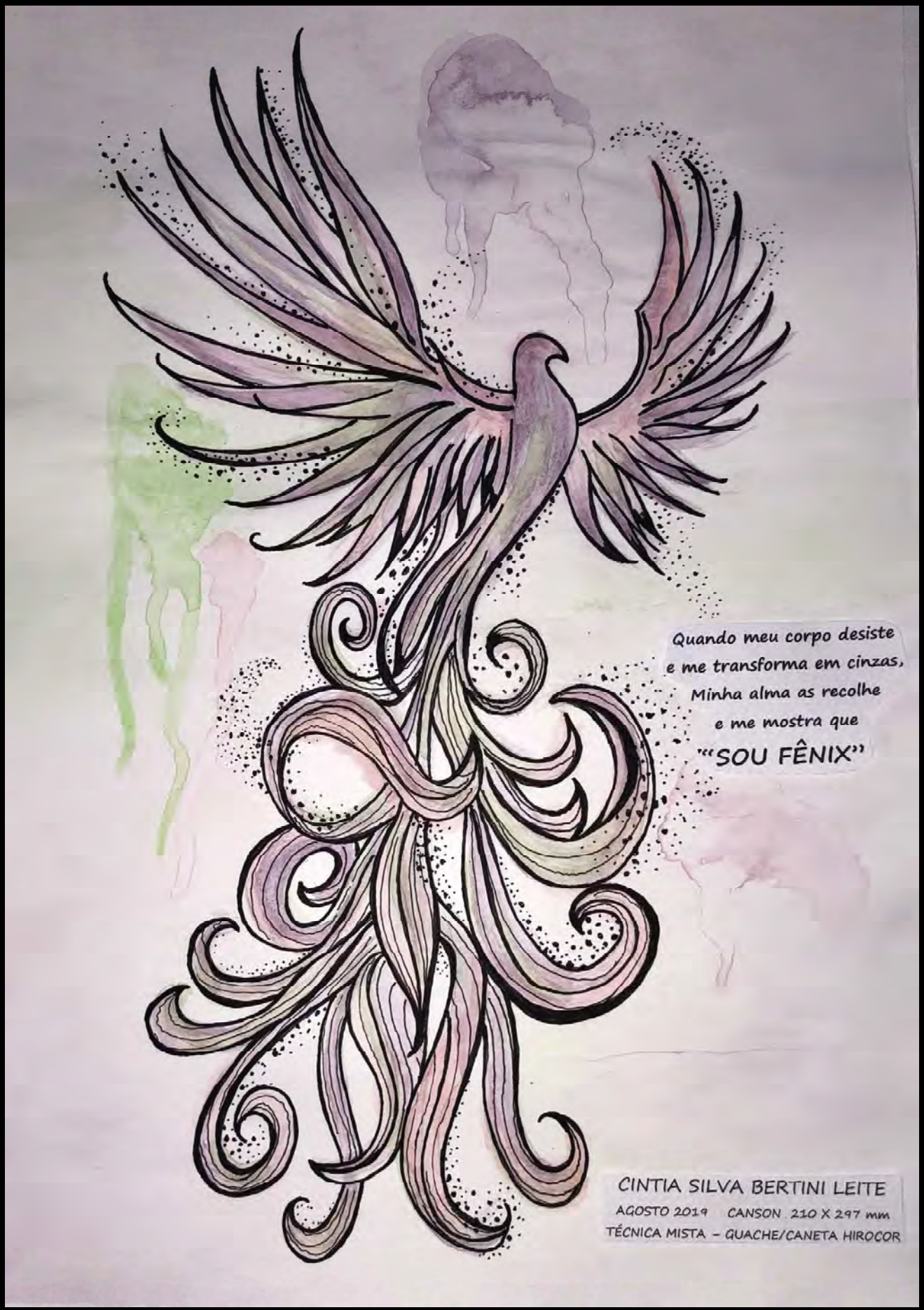
Este espaço é destinado para que nós professores possamos libertar o artista que habita em nós.

Aretha Gaparini

Arte Educadora e Ilustradora



Aretha Gasparini


Quando meu corpo desiste
e me transforma em cinzas,
Minha alma as recolhe
e me mostra que
"SOU FÊNIX"
CINTIA SILVA BERTINI LEITE
AGOSTO 2019 CANSON 210 X 297 mm
TÉCNICA MISTA – GUACHE/CANETA HIROCOR


A arte não reproduz o que vemos.
Ela nos faz ver!
P. Minelli



(Á) ? HÁBITO

SÉRGIO SANTOS

espaço – ambiente – âmbito



Aproximações e distanciamentos – entre o céu (seu) e a terra.

As sombras destacam as formas. A estrutura se ergue, ou se verga, na busca de ascensão e imponência.



O flúido – o corpóreo - o geométrico.

Cultivando a confluente combinação entre fluidez, consistência e migração. A projeção é, a cada instante, outra revelação.



Deise Pereira A. Mucilo

Peso de Papel

Teu ventre tem que parir o mundo

Mas não pode ter mais que 60 centímetros

Tua cara tem que aguentar todas as formas

De opressão, escancaradas e veladas

Mas o sorriso tem que estar sempre branco

O amor muitas vezes lhe é negado

Você ama demais, se dedica demais

Mas o outro tem todos os motivos pra justificar a ausência

E você... E você? É você?

De: Fabiana Louro

Poesia Concreta

Não é exatamente direta.

Nem é que vem do coração.

Na verdade começa na cabeça passando pelo cérebro e chega até o pulmão.

Na força do ar se concretizar, saindo pela boca e aí sim tocar na multidão

Karin Magnani



Nós temos vida

BÁSICO I

D C9 G

A
Nós temos vida (Ahhh Ahhh → Backing)
Nós temos sangue
queremos tudo que estiver ao alcance
queremos tudo que estiver adiante

Não tem saída
Não temos chance

C G

Refrão
E não adianta se sozinho vc tenta mudar
~~C~~
sinto em lhe dizer meu amigo
Am D7?
já não serve pra nada Ahhhh !!!

repete parte A
Solo ⟹ D C9 G

Jintas
2004


"Quando o Mundo é pequeno e os sonhos são grandes..."



Milene Valentir
Deambulações
Fotografia com interferência no negativo
2005



Cristina Jannone



Rose Faria


Teatro
sucesso
Memória
TALENTO
sonho
2019
Selma Belem

PARA IMPRIMIR, RECORTAR E FAZER O QUE QUISER.

Aconselhável espalhar em ambiente escolar

1ºEdição





Artistas envolvidos:

Ilustração Capa: Lígia Vasconcelos
Arte Capa: Aretha Gasparini e Leonardo Quintas

Diagramação: Aretha Gasparini
Coordenação: Milene Valentir
Orientação: Thina Curtis

Professor Artista - Obras

Aretha Gasparini
Cíntia Silva Bertini Leite
Lilian Minelli
Sérgio Santos
Deise Pereira Araujo Mucilo
Fabiana Louro
Karin Magnani
Leonardo Quintas
Maria Inês Natividade Ribeiro
Milene Valentir
Rodrigo Acosta
Rose Faria
Selma Belem
Cristina Jannone

Agradecimentos

Thina Curtis

Centro de Capacitação dos Profissionais
da Educação de São Caetano do Sul - CECAPE

SEEDUC - São Caetano do Sul

TEARZINE

1ª Edição
2019